

WWW.BIODIVERSIDADE.EU, CRIANDO COMUNIDADE À VOLTA DA BIODIVERSIDADE

QUINTELA SABARÍS, Celestino

Instituto de Investigações Agrobiológicas de Galiza (IIAG)-CSIC. Avda. de Vigo s/n, 15706, Compostela.

**Carbajal Villaverde, Roi
Serrano Pérez, Miguel**

Dpto. de Botânica, Fac. de Farmácia, USC.

O ser humano tem criado fronteiras artificiais que delimitam países ou territórios. Porém, a natureza e a biodiversidade não entendem deste tipo de fronteiras, mas respondem a outros factores como o clima, a edafologia, a história geológica ou o tipo de ocupação humana. Conscientes de que a Galiza e o Norte de Portugal constituem uma unidade, no que à biodiversidade se refere, científicos destes territórios puseram em andamento o projecto Biodiversidade Vegetal Ameaçada de Galiza e Norte de Portugal (BIODIV-GNP), financiado pela UE dentro do programa de cooperação territorial POCTEP.

Um dos objectivos principais deste projecto é abrir canais de comunicação transfronteiriça (rompendo uma tendência de comunicação mínima entre os territórios) e transectorial (pondo ao serviço da sociedade toda essa informação sobre biodiversidade que normalmente ficava no âmbito científico ou académico), tendo como meta uma sociedade consciente, preocupada e activa pela conservação da biodiversidade.

Para viabilizar este objectivo, desenvolveu-se o portal web www.biodiversidade.eu (ver figura 1), esta ferramenta dá a possibilidade de empregar as novas tecnologias para dinamizar e articular uma comunidade que permita uma resposta mais ágil e coordenada ante as ameaças que sofre a biodiversidade.

O fundamento do web é colocar ao usuário, individual ou colectivo, na posição de poder recuperar informação, mas também de fazer parte da gestão dessa informação. Com estes objectivos, o seus principais recursos são:

- Um mapa focado no território da Galiza e Norte de Portugal, onde consultar e conhecer a distribuição de espécies, apresentada em função de quadrículas de 10x10 km, 1x1 km, pontos de presença ou polígonos de distribuição. Sobre este mapa também se podem realizar consultas de maneira que, definindo uma determinada área, podemos obter o inventário de espécies presentes.

- Árvore taxonómica onde se podem consultar fichas de diferentes táxones (descrição morfológica, habitat, ameças, conservación...).
- Secções dedicadas ao inventário de ameças e de iniciativas de conservação, rotas e espaços naturais
- Uma secção educativa e formativa, com unidades didácticas e documentação de interesse.

Contudo, o aspecto mais interessante do web é que em todo momento procura evitar que os usuarios sejam entes passivos (simples receptores de informação) mas que possam ter uma participação activa na página, criando observações de espécies, subindo imagens, indicando ameças, marcando rotas de biodiversidade, promovendo iniciativas de conservação, organizando-se em projectos conservacionistas ou partilhando actividades educativas que tenham desenhado. Processo que combina a filosofia participativa com o rigor da informação, estabelecendo protocolos de validação dos que fazem parte expertos nos diversos grupos taxonómicos.

Esta interatividade faz com que o web não seja apenas um visor de informação biológica, mas também um ponto de encontro de diferentes sectores (ciência, educação, movimentos sociais, administração) e a base para uma comunidade transfronteiriça de pessoas amantes da biodiversidade.

Como suporte adicional do web, desenhou-se uma exposição composta por 9 painéis interpretativos que já realizou uma primeira itinerância em vários centros educativos dos nossos territórios.



Figura 1: Captura de écran da capa do web www.biodiversidade.eu